

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 2.287/2014

Concede o título honorífico de Cidadão Baiano ao professor Paul Israel Singer

A ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

RESOLVE:

Art. 1º - Art. 1º - Fica Concedido o título de Cidadão Baiano ao professor Paul Israel Singer.

Art. 2º - O título será entregue em Sessão Especial da Assembleia Legislativa, em data a ser estabelecida pela Mesa Diretora.

Art. 3º - Esta Resolução entra em vigor na data da sua publicação

Sala das Sessões, 22 de dezembro de 2014

Deputada Neusa Cadore

JUSTIFICATIVA

O professor Paul Israel Singer nasceu em Viena, na Áustria, no dia 24 de março de 1932, é proveniente de uma família de pequenos comerciantes judeus que morava no subúrbio operário. Com a anexação da Áustria pela Alemanha Nazista a perseguição aos judeus se intensificou e em 1940 a família emigrou para o Brasil, pois já tinha alguns parentes residindo no país, estabelecendo-se em São Paulo.

Paul Singer formou-se em Eletrotécnica na Escola Técnica Getúlio Vargas, em 1951, e exerceu a profissão até 1956, como metalúrgico se engajou na luta sindical e foi um dos líderes da greve dos 300 mil que paralisou a indústria paulistana por mais de um mês em 1953. No ano seguinte, torna-se cidadão brasileiro e após abandonar a profissão, ingressa no curso de Economia da Universidade de São Paulo se formando em 1959.

Membro ativo do Partido Socialista Brasileiro (PSB) na década de 50, foi um dos fundadores da Organização Revolucionária Marxista Política Operária (Polop), uma organização de esquerda que era proveniente da ala mais à esquerda do PSB. A organização foi uma das mais importantes do movimento de esquerda e de resistência no Brasil, influenciando a formação de diversos outros grupos revolucionários de esquerda.

A carreira de Paul Singer como professor começou em 1960, quando passou a lecionar na USP. Dando prosseguimento também aos estudos, doutorou-se em Sociologia em 1966 também pela USP defendendo uma tese sobre o desenvolvimento econômico e seus desdobramentos territoriais em cinco cidades brasileiras. Seu orientador foi Florestan Fernandes, sociólogo e político brasileiro muito significativo e respeitado no meio acadêmico. Logo em seguida, Paul foi aos Estados Unidos estudar Demografia em Princeton e retornou para ser Professor Titular da USP nas faculdades de Economia, Administração e Contabilidade. Entretanto, o Golpe Militar de 1964 mudaria muitas coisas em sua vida e na história do Brasil. Foi o início de uma fase de intensa perseguição aos adversários políticos e aos defensores de ideias consideradas de esquerda.

O Ato Institucional Número 5, de 1968, cassou seus direitos políticos e impôs a aposentadoria compulsória por causa de suas atividades políticas. Paul Singer tinha

apenas 37 anos de idade na ocasião. Ao lado de vários outros professores e pesquisadores expulsos da USP, ele participou da fundação do Centro Brasileiro de Análise e Planejamento (CEBRAP), um núcleo intelectual que fez grande oposição à ditadura.

Paul Singer voltou a lecionar em 1979 na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). No ano seguinte, ajudou a fundar o Partido dos Trabalhadores (PT). Lecionou durante apenas quatro anos na PUC, mas continuou desenvolvendo seus trabalhos no CEBRAP até 1988. Mas já no ano seguinte foi convidado pela prefeita de São Paulo, Luiza Erundina, para ser Secretário de Planejamento do município durante toda sua gestão.

O economista Paul Singer se destacou nas pesquisas acerca da economia solidária, que consiste em jeito diferente de produzir, vender, comprar e trocar o que é preciso para viver. Sem explorar os outros, sem querer levar vantagem, sem destruir o ambiente. Cooperando, fortalecendo o grupo, cada um pensando no bem de todos e no próprio bem. O professor publicou vários livros sobre o tema e é referência para estudos sobre desenvolvimento local. Sua atuação no Brasil e sua produção intelectual lhe renderam a honraria de Grande Ordem do Mérito da República da Áustria, recebida em 2009.

Paul Singer é pai do cientista político André, da jornalista Suzana e da socióloga Helena e foi casado com Melanie Berezovsky, falecida em 2012.

(Fontes: <http://portal.mte.gov.br/ecosolidaria>;
www.infoescola.com/biografias/paul-singer/)